

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
FÓRUM DE LICENCIATURAS

RELATÓRIO DO 1º. ENCONTRO DO FÓRUM DE
LICENCIATURAS DA UFSCar

Elaboração

**Maria Helena Antunes de Oliveira e Souza
Nancy Vinagre Fonseca de Almeida**

Colaboração

**Denise de Freitas
Giselle Dupas
Márcia Regina Cangiani Fabbro
Maria Aparecida Mello
Regina Maria Simões Pucinelli Trancredi
Vanice Maria Oliveira Sargentini**

junho/2000

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	2
2	MESA REDONDA	2
3	GRUPOS DE TRABALHO	3
3.1	Organização	3
3.2	Síntese dos resultados obtidos	4
3.2.1	Diagnóstico	4
3.2.2	Concepções sobre o "fazer docente"	5
3.2.3	Condições de ensino	6
4	AValiação DO 1º. ENCONTRO	8
4.1	Mesa redonda	8
4.2	Grupos de trabalho	9
5	ENCAMINHAMENTOS	10
5.1	Sugestões relacionadas ao conjunto de futuros eventos do Fórum de Licenciaturas	10
5.2	Sugestões relativas às futuras mesas-redondas	11
5.3	Sugestões no que diz respeito a grupos de trabalho	11

RELATÓRIO DO 1º. ENCONTRO DO FÓRUM DE LICENCIATURAS DA UFSCar

1 INTRODUÇÃO

A constatação de que a reformulação dos Cursos de Licenciatura, apesar de inserida na reformulação dos demais cursos, precisa receber um tratamento diferenciado levou à constituição do Fórum de Licenciaturas da UFSCar, um espaço permanente de reflexão sobre questões afetas à formação de educadores por esta Instituição.

O tratamento diferenciado justifica-se pela especificidade e urgência em se definir o perfil do educador que se deseja formar. A aprovação das novas diretrizes e parâmetros para o ensino médio pelo Conselho Nacional de Educação, a discussão das diretrizes curriculares sob a coordenação da SESu/MEC e a aprovação do Decreto 3276, de 06/12/99, restringindo as atribuições dos Cursos de Pedagogia e criando os Institutos Superiores de Formação de Professores, determinam a necessidade de enfrentar tal questão.

Nos dias 8 e 9 de junho de 2000 foi realizado o 1º. Encontro do supra-mencionado Fórum de Licenciaturas.

As atividades desse 1º. Encontro consistiram na realização de uma mesa-redonda e na constituição de grupos de trabalho para a definição das diretrizes gerais para os Cursos de Licenciatura da UFSCar.

2 MESA-REDONDA

Na manhã do dia 8 foi realizada a mesa-redonda com o tema "**Formação de Professores: Diretrizes e Práticas**", que contou com a participação da Profa. Dra. Alice Ribeiro Casimiro Lopes (UFRJ), Profa. Dra. Emília Freitas de Lima (UFSCar) e Prof. Dr. Luiz Carlos Menezes (USP).

3 GRUPOS DE TRABALHO

3.1 Organização

O tema proposto para o trabalho foi: **“Definição das Diretrizes Gerais para os Cursos de Licenciatura”**.

A organização dos grupos foi feita de maneira que eles integrassem tanto docentes como discentes, sob a coordenação de um docente da área de educação e outro de uma das áreas específicas relativas aos Cursos de Licenciatura da UFSCar.

Participaram da coordenação dos 3 (três) grupos constituídos os seguintes docentes: César Constantino (DF), Denise de Freitas (DME), Emília Freitas de Lima (DME), Luiz Gonçalves Júnior (DEFMH), Maria Aparecida Mello (DME), Pedro Malagutti (DM), Regina Maria Simões Pucinelli Tancredi (DME) e Roseli R. Mello (DME).

Cerca de cinquenta pessoas, entre docentes, graduandos e pós-graduandos, participaram dos grupos. Estiveram presentes docentes de onze departamentos (DEBE, DEd, DEFMH, DEnf, DF, DHb, DL, DM, DME, DPsi, DQ), graduandos de quatro cursos (Ciências Biológicas, Educação Física, Física e Pedagogia) e pós-graduandos do PPGE, além de pessoas externas à Universidade.

Na perspectiva acima mencionada, foi solicitado que as discussões nos grupos se encaminhassem no sentido de responder às seguintes questões:

- a) **Quais são os principais problemas das licenciaturas identificados a partir do processo de avaliação (auto-avaliação e avaliação externa)?**
- b) **Quais concepções sobre o “fazer docente” devem orientar a formação do licenciado na UFSCar?**
- c) **Quais condições de ensino devem ser criadas para a implantação das diretrizes definidas?**

Também se pediu que fosse organizado um painel, com a síntese das discussões ocorridas, para apresentação pelo relator do grupo na Plenária Final.

Foi disponibilizado, no início dos trabalhos dos grupos, o seguinte material: sínteses das propostas para a melhoria dos Cursos de Licenciatura da UFSCar extraídas das auto-avaliações e das avaliações externas dos Cursos de Licenciatura da UFSCar, realizadas dentro do Programa de Avaliação

Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB/SESu/MEC), além do documento "Proposta de Diretrizes para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica, em Cursos de Nível Superior" (MEC, 2000).

Os grupos trabalharam no período da tarde do dia 8 e em parte da manhã do dia 9.

3.2 Síntese dos resultados obtidos

Nos painéis apresentados ao final dos trabalhos foi possível identificar algumas questões importantes ultrapassando aquelas apresentadas no início dos trabalhos. Dentre estas foi destacada a necessidade da Universidade assumir o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; desta instituição desempenhar integralmente seu papel social (cidadania); de, em seu interior, a política de formação de professores ser definida coletivamente e de os financiamentos das licenciaturas estarem no mesmo patamar das outras atividades acadêmicas.

Outras mudanças de lugar foram feitas na síntese realizada, ao se detectar inadequação na posição original.

A seguir é apresentada a síntese dos resultados obtidos, na ordem das perguntas feitas e respeitando as observações acima.

3.2.1 Diagnóstico

O diagnóstico destaca a **desvalorização do professor** pela sociedade e a conseqüente **desvalorização da formação** do licenciado pela Universidade. É perceptível a maior importância atribuída ao bacharelado do que à licenciatura.

No âmbito da Universidade, uma relação de **problemas de diferentes naturezas** foi apontada.

No que se refere aos **currículos** dos cursos, foram mencionados os seguintes:

- a) currículos dos cursos incompatíveis com o profissional que é necessário formar;
- b) indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão mais difícil nos cursos de licenciatura do que nos demais;
- c) desvinculação dos cursos da realidade;
- d) não articulação entre conhecimentos de diferentes naturezas necessários à formação do professor (específicos, pedagógicos, humanísticos, políticos etc);
- e) dissociação entre teoria e prática;

- f) inadequação dos estágios quanto à duração, distribuição e vinculação apenas às disciplinas de Prática de Ensino;
- g) pouca frequência de projetos interdisciplinares;
- h) distribuição não apropriada das disciplinas ao longo do curso;
- i) qualidade insatisfatória das disciplinas pedagógicas;
- j) ausência de processo de avaliação contínua e de processo de avaliação de docente;
- k) lentidão dos processos atuais de avaliação.

Quanto ao **desempenho docente**, foi destacada a existência de problemas relativos ao preparo didático-pedagógico dos docentes e à consciência de seu papel enquanto formador de futuros professores. Também se salientou a falta de apoio da Instituição, no que diz respeito à solução de dificuldades didático-pedagógicas dos docentes.

Além desses, relacionados especificamente aos currículos dos cursos e desempenho dos docentes, foram ressaltados os seguintes **outros problemas**:

- a) distanciamento entre a Universidade e as escolas de ensino fundamental e médio;
- b) dificuldade de integração entre docentes/departamentos/centros envolvidos na formação de determinado profissional;
- c) deficiências no funcionamento dos órgãos colegiados, principalmente dos conselhos de curso;
- d) baixo financiamento para as licenciaturas.

3.2.2 Concepções sobre o "fazer docente"

Ao procurar definir que professor deve ser formado na UFSCar, foram levantadas as seguintes concepções sobre o "fazer docente"; que precisam ser postas em prática no processo de formação:

- a) o professor necessita de sólida formação, e em idêntico padrão de qualidade, na área pedagógica e na específica;
- b) sua formação ampla tem que contemplar as dimensões técnicas, éticas, estéticas, humanas etc;
- c) ele precisa ser capaz de trabalhar de forma coletiva e interdisciplinar;
- d) ele deve ter a capacidade de integrar os fundamentos e metodologias das chamadas "ciências da educação", sob a ótica do ensino como objeto de estudo e investigação;

- e) ele deve estar preparado para atuar na sala de aula como pesquisador, produzindo e construindo o saber pedagógico, e como gestor;
- f) ele deve adquirir preparo para atuar como gestor da instituição escolar, a partir da avaliação contínua de professores, alunos, comunidade;
- g) ele precisa valorizar o relacionamento professor-aluno, quanto ao conhecimento/respeito mútuos, como fator facilitador da aprendizagem;
- h) ele deve ter por base de sua formação inicial e continuada os estágios, que incorporem, além do ensino, a pesquisa e a extensão, realizados em escolas de ensino fundamental e médio;
- i) as suas fontes formadoras devem ser a Universidade e também as escolas fundamentais e médias, atuando num sistema de parceria.

3.2.3 Condições de ensino

Foi sugerida a criação das seguintes condições no **âmbito da instituição como um todo**:

- a) reposição permanente do quadro docente;
- b) exigências aos docentes não apenas de títulos e publicações, mas também quanto à prática de ensino;
- c) criação da possibilidade de dois docentes de áreas distintas ministrarem uma disciplina sem prejuízo da GED;
- d) implantação de educação continuada para os docentes, com possibilidades de trocas de experiências, apoiando especialmente os professores que apresentarem problemas na sua prática;
- e) ampliação da atuação e da tomada de decisões sobre ensino pelas coordenações, principalmente no caso dos cursos em que atuam vários departamentos;
- f) melhoria da articulação entre as coordenações dos cursos e os departamentos que oferecem disciplinas para eles;
- g) criação de oportunidades para discussão das licenciaturas/práticas de sala de aula etc, na forma de:
 - espaço virtual,
 - espaços nos departamentos/coordenações/salas de aula etc,
 - núcleos de discussão,
 - grupos de trabalho ("Centro" de Educação/Núcleo de Formação),
 - grupos de trabalho junto a escolas,
 - instância de discussão permanente;

- h) manutenção de eventos presenciais para discutir a formação de professores e as práticas educativas dos docentes da UFSCar;
- i) preocupação da Universidade, no âmbito das disciplinas/atividades dos vários cursos, com o estímulo constante aos alunos, através da utilização de práticas inovadoras.

Foram referidas as seguintes condições relativas à **interação entre a Universidade e as escolas de ensino fundamental e médio**:

- a) constituição de parcerias com as escolas (comunidade);
- b) realização de convênios com as escolas;
- c) instituição da residência pedagógica, fazendo convênios para isso;
- d) consideração ao saber dos docentes das escolas, integrando os professores na formação inicial dos alunos;
- e) realização de pesquisas direcionadas à melhoria da educação básica (integração PPG-E com outros PPG's), sempre embasadas em problemas relevantes para as escolas e discutidos com elas.

No que diz respeito às **relações entre graduação e pós-graduação**, foram mencionadas as seguintes condições:

- a) integração entre graduação e pós-graduação;
- b) constituição de grupos multidisciplinares de pesquisa;
- c) criação de mestrado/especialização ligados diretamente ao ensino das ciências;
- d) criação de um grupo forte com propostas concretas para atuar e pesquisar em ensino;
- e) atuação junto aos programas existentes para integrar as áreas específicas em suas atividades.

Quanto às condições relacionadas à **Coordenação do Curso**, foram destacadas as seguintes:

- a) fortalecimento (verbas, espaço físico, peso político etc) das coordenações para criar/manter/ampliar espaços de intercâmbio/ intervenção etc;
- b) promoção de reuniões com todos os professores do Curso (áreas específicas/pedagógicas/minoritárias) pelas coordenações antes do início do semestre letivo e ao seu encerramento.

As condições mencionadas referentes ao **currículo** foram as seguintes:

- a) revisão geral e integral das ementas e conteúdos de todas as disciplinas, através de ampla discussão (modernização/atualização);
- b) distribuição das disciplinas pedagógicas ao longo do curso;
- c) inclusão de disciplinas humanísticas no currículo da licenciatura e do bacharelado (valorização);
- d) introdução da disciplina *Gestão Escolar* para todas as licenciaturas, com créditos teórico-práticos;
- e) enfoque diferenciado para as disciplinas (específicas e pedagógicas) para os diferentes cursos (as disciplinas devem estar voltadas para um curso determinado e não serem oferecidas para todos ou vários cursos);
- f) incorporação de um enfoque mais amplo (humanístico, prático, ético...) nas diferentes disciplinas;
- g) desenvolvimento dos programas/projetos no Curso sempre com caráter interdisciplinar;
- h) inclusão no currículo de atividades de ensino que desenvolvam outras formas de linguagem (teatro, dança, por exemplo);
- i) concepção do estágio como espaço de formação inicial e continuada de professores;
- j) realização de estágios supervisionados ao longo de todo o curso, mesmo no caso dos noturnos, articulando-os com pesquisa e extensão e contribuindo através deles para a formação continuada dos professores nas escolas;
- k) realização de avaliação anual dos cursos (impacto na comunidade) e semestral das disciplinas (coordenada pela Coordenação do Curso e com resultados divulgados para os alunos);
- l) manutenção de processos contínuos de auto-avaliação.

4 AVALIAÇÃO DO 1º ENCONTRO

4.1 Mesa-Redonda

A mesa-redonda foi considerada suficientemente provocativa para a abertura do Encontro, ótima para começo de conversa, interessante, articulada, altamente positiva, muito proveitosa, útil para aquecimento dos grupos de trabalho.

Na visão dos avaliadores ela permitiu:

- a) troca de informações;
- b) nivelamento de conhecimentos para discussão posterior;
- c) destaque a pontos que serviram para balizar a discussão dos grupos de trabalho;
- d) apresentação e discussão de assuntos importantes e polêmicos;
- e) socialização de experiências/opiniões;
- f) citação de exemplos enriquecedores, estimulantes da reflexão e tomada de decisões;
- g) verificação de possibilidades de concretizar melhorias;
- h) destaque a problemas;
- i) fomento de discussões de pontos de vista semelhantes ou conflitantes;
- j) amadurecimento de idéias, mudança de concepções, reforço de conceitos.

Em paralelo à avaliação predominantemente positiva da mesa-redonda, foram feitas algumas críticas, que, transformadas em **sugestões**, foram anexadas às demais feitas e relacionadas no item 5 (Encaminhamentos) do presente relatório.

4.2 Grupos de trabalho

O trabalho nos Grupos foi considerado pelos seus participantes como uma iniciativa louvável e avaliado como excelente, enriquecedor, muito interessante pela interação entre diversas áreas, propiciador de excelente dinâmica, facilitador de uma discussão muito rica, gratificante pelo nível da discussão.

Na visão dos avaliadores o trabalho nos grupos permitiu:

- a) complementação das palestras, trazendo aspectos além dos expostos;
- b) incentivo a maior participação, tanto de professores como de alunos;
- c) detecção do interesse na melhoria das licenciaturas;
- d) constatação da disposição para discutir propostas levantadas durante o Fórum;
- e) realização de uma discussão tranqüila, com boa fluência, permitindo trocas muito produtivas e abordando assuntos muito importantes;
- f) possibilidade de exercício da interdisciplinaridade;
- g) descoberta de pontes entre as áreas "específica" e "pedagógica";
- h) integração de diferentes/diversas visões;

- i) maior integração entre diferentes pessoas/áreas/cursos da UFSCar;
- j) oportunidade de integração e reformulação de ideais;
- k) ocasião para sentir a semelhança entre cursos;
- l) enriquecimento da descrição de problemas;
- m) facilitação da resolução de problemas e oportunidade de busca de soluções conjuntas para diferentes cursos;
- n) oportunidade de colocação de muitas propostas e continuidade ao trabalho já iniciado.

Os avaliadores apontaram também alguns aspectos negativos; estes foram transformados em sugestões, que foram anexadas às outras feitas.

O conjunto de **sugestões** foi anexado ao item 5 do presente Relatório (Encaminhamentos).

5 ENCAMINHAMENTOS

5.1 Sugestões relacionadas ao conjunto de futuros eventos do Fórum de Licenciaturas

- a) previsão dos eventos do Fórum no calendário acadêmico;
- b) realização de 1(um) encontro por semestre, com duração de 2(dois) dias;
- c) realização do próximo encontro em agosto/2000*;
- d) promoção, no próximo encontro, do aprofundamento de alguns temas abordados na mesa-redonda (exemplo: licenciatura e bacharelado);
- e) aproveitamento, no próximo encontro, do perfil do profissional já existente para o aluno da UFSCar para especificá-lo para o licenciado;
- f) realização de outras atividades posteriores aos encontros;
- g) promoção dos seguintes eventos:
 - reunião no final do semestre para avaliar, incluindo todos os docentes dos cursos,
 - "workshop" para troca de experiências,
 - encontro sobre estágios supervisionados,
 - encontro para discutir pós-graduação em ensino das ciências;
- h) elaboração de um cronograma com os eventos do Fórum de Licenciaturas, dando ampla divulgação a ele;

* Encontro adiado em virtude da paralisação dos funcionários da Universidade.

- i) maior divulgação dos próximos eventos, insistindo na presença dos alunos, professores, professores da rede, membros dos Conselhos de Coordenação dos Cursos;
- j) liberação das aulas dos alunos inscritos nos eventos;
- k) determinação da ProGrad de que não haja provas nos dias dos encontros do Fórum;
- l) emissão de certificados que comprovem a presença nos eventos.

5.2 Sugestões relativas às futuras mesas-redondas

- a) manutenção da composição diversificada entre áreas nas próximas mesas;
- b) inclusão de professor da rede e aluno nas mesas-redondas;
- c) diversificação dos aspectos abordados nas próximas mesas, dando mais amplitude ao tema, pois, embora as exposições tenham sido interessantes na mesa realizada, seus enfoques foram muito semelhantes;
- d) abertura da possibilidade de encaminhamento de perguntas por escrito nas próximas oportunidades, pois algumas pessoas podem se inibir em fazê-las oralmente;
- e) retomada das questões importantes surgidas na mesa-redonda em futuros grupos de trabalho;
- f) estímulo à discussão entre os palestrantes em outras ocasiões;
- g) reserva de mais tempo para os debates.

5.3 Sugestões no que diz respeito a grupos de trabalho

- a) sistematização e divulgação das discussões feitas pelos Grupos de Trabalho do 1º. Encontro;
- b) fornecimento, para os próximos grupos de trabalho, de material de apoio antecedendo as reuniões;
- c) consideração, nas próximas discussões, de questões já em trânsito, como processo de reestruturação dos cursos, cursos sequenciais etc;
- d) constituição dos grupos de trabalho como um espaço permanente de discussão;
- e) aumento da frequência e da duração das reuniões dos grupos;
- f) ampliação da participação nesses grupos;
- g) inclusão nesses grupos de:
 - ex-alunos atuando na rede,

- representantes de todas as áreas,
 - integrantes de diferentes áreas em maior número;
- h) reunião inicial dos grupos por afinidade e posterior realização de debate geral;
- i) manutenção de grupos pequenos.